

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.940	9.327
Contas a receber	6	596	1.219
Estoques	7	349	98
Impostos e contribuições a recuperar		18	2
Transações com partes relacionadas	13	785	9.519
Adiantamentos diversos		5	11
		5.693	20.176
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	16	1.865	1.472
Imobilizado	8	59.580	54.767
Intangível	9	523	717
		61.968	56.956
Total do ativo		67.661	77.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Contas a pagar e fornecedores	10	16.638	30.789
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		795	667
Obrigações fiscais	11	369	2.724
Adiantamentos de clientes	12	1.731	1.459
Juros sobre capital próprio	14	2.810	4.091
Provisões sobre a folha de pagamento	15	1.380	1.218
Parcelamentos fiscais e previdenciários		26	26
		23.749	40.974
Passivo não circulante			
Parcelamentos fiscais e previdenciários		149	175
Impostos diferidos	24	8.988	5.761
Provisões para contingências	16	4.213	4.306
		13.350	10.242
Patrimônio líquido			
Capital social	17	26.100	26.100
Reserva de lucros		4.462	-
Prejuízos acumulados		-	(184)
		30.562	25.916
Total passivo e Patrimônio Líquido		67.661	77.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Demonstração do resultado do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	18	57.194	58.608
Custo com transporte de passageiros	19	(43.019)	(38.770)
Lucro bruto		14.175	19.838
Despesas gerais e administrativas	20	(3.565)	(2.883)
Outras receitas e (despesas) operacionais	21	(477)	1.356
Lucro operacional antes do resultado financeiro		10.133	18.311
Receita financeira		2	187
Despesa financeira		(2.262)	(3.347)
Resultado financeiro líquido	22	(2.260)	(3.160)
Lucro antes dos tributos		7.873	15.151
IRPJ e CSLL corrente	23	-	(2.198)
IRPJ e CSLL diferido	24	(3.227)	(5.761)
Lucro líquido do exercício		4.646	7.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	4.646	7.192
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	4.646	7.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	26.100	-	(7.376)	18.724
Lucro líquido do exercício	-		7.192	7.192
Saldos em 31 de dezembro de 2024	26.100	-	(184)	25.916
Lucro líquido do exercício	-		4.646	4.646
Reserva de lucros		4.462	(4.462)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	26.100	4.462	-	30.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		4.646	7.192
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	8 e 9	3.765	3.110
Impostos diferidos	24	3.227	5.761
Provisão para contingência	19	(93)	837
		11.545	16.900
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		623	(627)
Adiantamentos diversos		6	(11)
Impostos e contribuições a recuperar		(16)	492
Estoques		(251)	367
Depósitos restituíveis e valores vinculados		(393)	675
Contas a pagar		(14.151)	1.470
Impostos e contribuições		(2.355)	2.082
Obrigações trabalhistas		290	235
Adiantamento de clientes		272	123
Juros sobre capital próprio		(1.281)	2.811
Parcelamentos fiscais		(26)	(80)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(5.737)	24.437
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativos	8 e 9	(21.139)	(23.723)
Baixa / Alienação de ativos	8 e 9	12.755	12.599
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(8.384)	(11.124)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Transações com partes relacionadas		8.734	(8.996)
Captação (Amortização) de novos empréstimos		-	(1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		8.734	(8.997)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(5.387)	4.316
Variação de Caixa e equivalentes de caixa		(5.387)	4.316
No início do exercício		9.327	5.011
No final do exercício		3.940	9.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada em 1996, a Viação Nossa Senhora das Graças S.A (“Sociedade”) possui sede no Rio de Janeiro, é uma das empresas líderes do setor de transporte coletivo, localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Leopoldo, nº 708, Andaraí, CEP 20541-170.

Os resultados operacionais da Sociedade não são afetados diretamente por tendências sazonais, porém estão sujeitos a grandes eventos que por diversas vezes são sediados na cidade do Rio de Janeiro, como por exemplo: Rock in Rio, Cirque du Soleil e etc.

Nos exercícios de 2024 e 2025, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 58.608 e R\$ 57.194, respectivamente, enquanto os custos operacionais totalizaram R\$ 37.770 em 2024 e R\$ 43.019 em 2025. Além disso, a Companhia apresentou um capital circulante negativo inferior ao registrado no exercício anterior. A Viação Nossa Senhora das Graças S.A. utilizou parte dos recursos provenientes dos subsídios para renovar sua frota, com a aquisição de 25 veículos de passageiros. Esse investimento resultou em um aumento de R\$ 21.139 no saldo do imobilizado em 2025, refletindo o impacto dessa renovação patrimonial.

Esses movimentos financeiros ajudam a compreender a evolução dos principais indicadores patrimoniais e financeiros da Companhia ao longo do período analisado.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 15 de abril de 2026.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Por conseguinte, um

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de prováveis perdas na realização.

3.3. Estoques

Os itens classificados como estoques são registrados através do seu valor individual de custo de aquisição e transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São bens adquiridos para consumo diário na frota, tais como: peças de reposição, combustíveis, lubrificantes, entre outros.

3.4. Ativo imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado como imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

3.5. Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição.

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, concessão de linhas de ônibus e bilhetagem eletrônica sendo apresentados pelo seu valor de custo, subtraindo a amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear.

3.6. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e, no posicionamento de tribunais, quando a saída é considerada provável os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

3.8. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas da operação são contabilizadas no resultado do exercício, em conformidade com o regime contábil da competência de exercícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O custo reconhecido é basicamente composto pelo consumo de combustível, mão de obra e encargos, depreciação da frota e taxa cobrada pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro ("Fetranspor") e pela Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro ("Semove") para a administração dos recursos financeiros provenientes das atividades operacionais. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

“exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O modelo de perdas esperadas é aplicado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.

iii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Gestão de risco financeiro e principais práticas contábeis

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

3.10. Tributação

Impostos sobre receita com transporte de passageiros

As receitas operacionais estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição	Abreviação	Taxa
Programa de Integração Social	PIS	0%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	0%
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	CPRB	2%
Imposto sobre serviço	ISS	0,01%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração de resultado:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

São calculados com base no resultado do exercício, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente e alíquotas em vigor.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--*continuação*

3.11. Receita com complemento de tarifa

As receitas referentes ao complemento da tarifa são registradas no grupo de receitas com prestação de serviço e é segregada por Consórcio "Intersul" no qual a linha gerou o recurso financeiro desse complemento. A receita é calculada com base na quilometragem efetivamente rodada e no número de passageiros pagantes da linha pertencente a cada Consórcio e devidamente monitorados através do sistema de monitoramento da SMTR (Secretaria Municipal de Trânsito). O complemento da tarifa foi aprovado pela 8ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital através do acordo nº 0045547-94.2019.8.19.0001 em 19 de maio de 2022, entre o poder concedente e os consórcios participantes. A diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa de remuneração da prestação de serviço de transporte de passageiros por ônibus será complementada pelo Município como receita operacional corrente, com base na Lei Complementar nº 37 de 1998.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- *Classificação de instrumentos financeiros (Nota 3.9 e 5)*
- *Provisões para contingências (Nota 3.7 e 14)*

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Numerários em caixa	446	259
Bancos conta movimento	3.494	9.068
	<u>3.940</u>	<u>9.327</u>

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

O grupo de contas a receber da Sociedade é composto basicamente pela operação de transporte de passageiros e eventuais alienações de ativos. O prazo médio de recebimento do contas a receber é de D+1 em dias úteis podendo chegar a D+3 nos finais de semana e feriados para a receita operacional. No caso de receitas não operacionais este prazo é de aproximadamente 30 dias. Na referida data base os saldos de contas a receber eram os seguintes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Rio Card	559	483
Publicidade	12	12
Alienações a receber	25	724
	<u>596</u>	<u>1.219</u>

7. Estoques

O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades operacionais além de manutenções preventivas e corretivas da frota. Na referida data base os saldos de estoque eram os seguintes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Combustível	21	13
Peças e acessórios	34	39
Lubrificantes	119	7
Pneus e câmaras recapados	-	6
Pneus e câmaras novas	-	24
Materiais de limpeza e pintura	31	9
Materiais de informática e uniformes	144	-
	<u>349</u>	<u>98</u>

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Terrenos		50	-	50	-
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	400	(400)	400	(400)
Veículos de passageiros	10%	64.537	(5.036)	58.428	(3.757)
Veículos de apoio	10%	241	(241)	241	(241)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	1.502	(1.486)	1.502	(1.474)
Ferramentas duráveis	10%	242	(242)	242	(242)
Equipamentos e processamentos de dados	20%	928	(916)	928	(911)
Moveis e utensílios	10%	466	(465)	466	(465)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	20%	509	(509)	509	(509)
		68.875	(9.295)	62.766	(7.999)

O imobilizado é representado principalmente pela frota de ônibus destinada a prestação de serviço de transporte público.

A depreciação é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Movimentação líquida	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Final 31/12/2025
Terrenos	50	-	-	-	-	50
Veículos de passageiros	54.671	-	(12.755)	21.139	(3.554)	59.501
Máquinas, aparelhos e equipamentos	28	-	-	-	(12)	16
Equipamentos e processamentos de dados	17	-	-	-	(5)	12
Moveis e utensílios	1	-	-	-	-	1
Veículos em Fase de Montagem	-	21.139	-	(21.139)	-	-
	54.767	21.139	(12.755)	-	(3.571)	59.580

Movimentação de custo	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final 31/12/2025
Terrenos	50	-	-	-	50
Edificações	400	-	-	-	400
Veículos de passageiros	58.428	-	(15.030)	21.139	64.537
Veículos de apoio	241	-	-	-	241
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.502	-	-	-	1.502
Ferramentas duráveis	242	-	-	-	242
Equipamentos e processamentos de dados	928	-	-	-	928
Moveis e utensílios	466	-	-	-	466
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	509	-	-	-	509
Veículos em Fase de Montagem	-	21.139	-	(21.139)	-
	62.766	21.139	(15.030)	-	68.875

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

Movimentação de depreciação	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2025
Edificações	(400)	-	-	(400)
Veículos de passageiros	(3.757)	(3.554)	2.275	(5.036)
Veículos de apoio	(241)	-	-	(241)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(1.474)	(12)	-	(1.486)
Ferramentas duráveis	(242)	-	-	(242)
Equipamentos e processamentos de dados	(911)	(5)	-	(916)
Moveis e utensílios	(465)	-	-	(465)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(509)	-	-	(509)
	(7.999)	(3.571)	2.275	(9.295)

Movimentação líquida	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo Final 31/12/2024
Terrenos	50	-	-	-	-	50
Veículos de passageiros	43.826	-	(12.599)	26.343	(2.899)	54.671
Máquinas, aparelhos e equipamentos	41	-	-	-	(13)	28
Equipamentos e processamentos de dados	22	-	-	-	(5)	17
Moveis e utensílios	1	-	-	-	-	1
Veículos em Fase de Montagem	2.620	23.723	-	(26.343)	-	-
	46.560	23.723	(12.599)	-	(2.917)	54.767

Movimentação de custo	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final 31/12/2024
Terrenos	50	-	-	-	50
Edificações	400	-	-	-	400
Veículos de passageiros	46.338	-	(14.253)	26.343	58.428
Veículos de apoio	241	-	-	-	241
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.502	-	-	-	1.502
Ferramentas duráveis	242	-	-	-	242
Equipamentos e processamentos de dados	928	-	-	-	928
Moveis e utensílios	466	-	-	-	466
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	509	-	-	-	509
Veículos em Fase de Montagem	2.620	23.723	-	(26.343)	-
	53.296	23.723	(14.253)	-	62.766

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--continuação

Movimentação de depreciação	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo Final 31/12/2024
Edificações	(400)	-	-	(400)
Veículos de passageiros	(2.512)	(2.899)	1.654	(3.757)
Veículos de apoio	(241)	-	-	(241)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(1.461)	(13)	-	(1.474)
Ferramentas duráveis	(242)	-	-	(242)
Equipamentos e processamentos de dados	(906)	(5)	-	(911)
Moveis e utensílios	(465)	-	-	(465)
Bilhetagem eletrônica (Validadores)	(509)	-	-	(509)
	(6.736)	(2.917)	1.654	(7.999)

A Companhia realizou, no encerramento do exercício, a avaliação da recuperabilidade (*impairment*) dos ativos imobilizados relacionados à sua frota de veículos utilizados no transporte coletivo. O teste foi conduzido em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A análise teve como base a geração de caixa dos veículos, mensurada principalmente pela receita obtida por quilômetro rodado. Foram também consideradas as projeções econômicas do setor, incluindo a expectativa de aumento gradual da tarifa de transporte e da demanda de passageiros nos próximos anos.

Com base nesses indicadores, concluiu-se que os fluxos de caixa futuros esperados superam os valores contábeis dos ativos avaliados. Dessa forma, não foi identificado qualquer valor a ser registrado como perda por *impairment*, uma vez que a frota continua a gerar retornos econômicos significativos para a Companhia.

9. Intangível

	31/12/2025			31/12/2024		
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Total
Concessões de linhas	2.500	(1.985)	515	2.500	(1.791)	709
Softwares	11	(3)	8	11	(3)	8
	2.511	(1.988)	523	2.511	(1.794)	717

Os saldos de concessões de linhas referem-se à aquisição do direito de operar determinadas linhas de ônibus, negociadas normalmente com empresas em dificuldades operacionais e os valores registrados referem-se aos custos de aquisição, assim como softwares e bilhetagem eletrônica representados essencialmente por gastos com implantação e desenvolvimento de sistemas próprios utilizados na operação e atividades administrativas. A amortização dos custos é calculada de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a pagar e fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	1.938	5.029
Fornecedores - Prestadores de serviços	88	265
REEF – Consórcio Intersul (i)	5.976	7.631
Mensalidades sindicato	4	4
Aluguel a pagar	8.592	17.789
Outras contas a pagar	40	71
	16.638	30.789

- (i) Com o encerramento das atividades das empresas pertencentes aos consórcios Internorte, Intersul, Transcarioca e Santa Cruz, foi realizado em setembro de 2022 a audiência referente as dívidas trabalhistas dessas empresas. Essa dívida trabalhista foi mensurada e acordada judicialmente, sendo chamada de REEF (Regime Especial de Execução Forçada). O montante dessa dívida trabalhista foi assumido por todas as empresas operantes pertencentes aos consórcios e rateado entre as empresas. A avaliação de quanto cada empresa assumirá dessa dívida será calculada conforme seu percentual de participação no consórcio utilizando como base o seu percentual de receita operada na data-base de 31/12/2025. Este saldo é atualizado anualmente com base no montante dos processos atuais. A amortização da dívida é realizada através dos 6% descontados do VT diário das empresas.

11. Obrigações fiscais

	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	366	523
IRPJ a recolher (i)	-	1.610
CSLL a recolher (i)	-	588
Outros impostos e taxas a recolher	3	3
	369	2.724

- (i) A redução apresentada no grupo reflete, substancialmente, a quitação das obrigações tributárias federais registradas no exercício anterior, especialmente aquelas relacionadas ao IRPJ e à CSLL.

12. Adiantamento de clientes

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de VT	1.731	1.459
	1.731	1.459

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas

	31/12/2025			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	785	-	-	-
	785	-	-	-

13. Transações com partes relacionadas--continuação

	31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoas físicas ligadas e outras partes relacionadas				
Transações com sócios e quotistas	9.519	-	-	-
	9.519	-	4	-

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a compensação parcial de saldos mantidos com a parte relacionada Verdun Empreendimentos Imobiliários S.A., decorrentes de valores a receber e a pagar vinculados à operação de aluguel entre as partes. Em razão desse procedimento, houve redução do montante em aberto, refletindo a liquidação parcial das obrigações recíprocas existentes entre as partes na data-base de 31 de dezembro de 2025.

14. Juros sobre capital próprio

	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre capital próprio (i)	2.810	4.091
	2.810	4.091

- (i) A redução do saldo de juros sobre capital próprio a pagar em 31 de dezembro de 2025, quando comparado ao exercício anterior, decorre, substancialmente, do pagamento realizado no exercício, no montante de R\$ 1.281 mil, referente a valores deliberados em períodos anteriores.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisões da folha de pagamento

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões de férias	1.380	1.218
	1.380	1.218

16. Provisões para contingências / Depósitos restituíveis e valores vinculados

A Sociedade é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa quanto na esfera judicial. Com base no acompanhamento efetuado pelos assessores jurídicos, constata-se que as ações em que a Sociedade é contraparte ao reclamante estão relacionadas principalmente na esfera trabalhista. Ainda de acordo com a análise dos consultores, o montante de R\$ 4.213 mil e R\$ 6.915 mil no exercício corrente (R\$ 4.306 mil e R\$ 4.454 mil em 2024) são considerados como perda provável e possível, respectivamente.

Total de causas possíveis 2024	Aumento de causas possíveis	Total de causas possíveis 2025
4.454	2.461	6.915
<hr/>		
Total de causas prováveis 2024	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2025
4.306	(93)	4.213
<hr/>		
Total de causas possíveis 2023	Aumento de causas possíveis	Total de causas possíveis 2024
3.356	1.098	4.454
<hr/>		
Total de causas prováveis 2023	Aumento de causas prováveis	Total de causas prováveis 2024
3.469	837	4.306

Em 2025 a empresa possuía 81 processos com prognóstico provável no montante de R\$ 4.213 mil (79 em 2024, no montante de R\$ 4.306 mil) possuindo assim um aumento no número de processos, e uma atualização dos valores envolvidos. E 70 processos com prognóstico possível no montante de R\$ 6.915 (67 em 2024, no montante de R\$ 4.454). A variação entre o montante de causas prováveis e possíveis de 2024 e 2025 é devido a atualização dos processos durante o exercício de 2025, bem como mudanças no prognóstico conforme julgamento realizado pelos assessores jurídicos.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para contingências / Depósitos restituíveis e valores vinculados - continuação

Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais, conforme demonstrado abaixo. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Sociedade, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos internos.

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos restituíveis e valores vinculados		
Trabalhista	1.362	970
Fiscal	282	282
Bloqueio judicial	221	220
	1.865	1.472

17. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado da Empresa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 26.100 representado em 254.436 ações, com valor nominal de R\$ 0,10 cada, distribuído entre os sócios da seguinte forma:

Composição do capital social	31/12/2025		
	Quotas	Total – R\$	Participação
Marcelo Acácio Inácio da Silva	8.826	905	3,47%
Cátia Regina da Silva	8.826	905	3,47%
Maria Angélica Inácio de Oliveira	7.943	815	3,12%
Carolina de Oliveira S. da Silva	1.765	181	0,69%
José dos Santos Cunha	20.813	2.135	8,18%
Aurélio dos Santos Cunha	12.722	1.305	5,00%
Abelardo M. de Mello	11.450	1.175	4,50%
Serafim Ferreira	12.722	1.305	5,00%
Valéria Cristina Pinto Martins Alves	2.544	261	1,00%
Marcio José Pinto Martins	2.544	261	1,00%
Fernando V. Cunha	1.069	110	0,42%
Mares Sul Participações	126.258	12.951	49,62%
Jacob Barata Filho	31.849	3.267	12,52%
Aline Diana Inácio De Oliveira	441	45	0,17%
Karina Patrícia Inácio De Oliveira	441	45	0,17%
Fernando Aurélio Neto	4.223	434	1,66%
Total	254.436	26.100	100,00%

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões para contingências / Depósitos restituíveis e valores vinculados - -continuação

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ON	0,02	0,03
	<u>0,02</u>	<u>0,03</u>

<u>Exercício findo em</u>	<u>Lucro do exercício findo em</u> <u>31/12/2025</u>	<u>Média ponderada de ações</u> <u>ordinárias</u>	<u>Lucro por</u> <u>ação</u>
31/12/2025	4.646	254.436	0,02
<u>Exercício findo em</u>	<u>Lucro do exercício findo em</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Média ponderada de ações</u> <u>ordinárias</u>	<u>Lucro por</u> <u>ação</u>
31/12/2024	7.192	254.436	0,03

18. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Bruta de Serviços Prestados	58.002	59.280
Receitas com transportes de passageiros	43.946	41.515
Receita com complemento de tarifa – Consórcio Intersul (i)	13.912	17.341
Outras receitas	144	424
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços	(808)	(672)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	(720)	(525)
PIS / COFINS	(13)	(23)
Abatimentos ou descontos incondicionais	(69)	(118)
ISS	(6)	(6)
Receita operacional líquida	57.194	58.608

- (i) Em 19 de maio de 2023 foi realizado um acordo entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Consórcio Santa Cruz sendo aprovado o subsídio referente a diferença entre o valor arrecadado por meio da cobrança da tarifa pública e o valor da tarifa da remuneração da prestação do serviço de transportes de passageiros por ônibus, com base nos artigos 12-A e 12-B da Lei Complementar Municipal nº 37 de 1998.

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida--continuação

A receita com transporte de passageiros é constituída basicamente de receita em espécie e receita de vale-transporte, bilhete único e bilhete único carioca.

A Companhia exerce atividades abrangidas pelo regime da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), nos termos dos artigos 7º e/ou 8º da Lei nº 12.546/2011. Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 14.973/2024, a partir de 1º de janeiro de 2025, referido regime passou a observar sistemática de transição com substituição parcial das contribuições previdenciárias patronais previstas nos incisos I e III do caput do artigo 22 da Lei nº 8.212/1991, conforme disposições do artigo 9º-A da Lei nº 12.546/2011. Dessa forma, durante o período de 2025 a 2027, a Companhia permanece sujeita ao recolhimento combinado da CPRB e da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, em percentuais progressivos definidos em lei, permanecendo as atividades não abrangidas pelo regime sujeitas à tributação integral sobre a folha, conforme legislação aplicável.

Segundo a Lei 12.860/2013, ficaram reduzidas a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário.

19. Custo com transporte de passageiros

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custo com pessoal	(13.897)	(11.731)
Custo com veículos	(17.741)	(16.749)
Custo com depreciação e amortização	(3.746)	(3.093)
Taxas – Federação e Outros	(1.906)	(1.899)
Licenciamento, vistoria, IPVA e seguros	(1.241)	(794)
Locações de bens	(4.400)	(4.415)
Outros custos operacionais (i)	(88)	(89)
	<u>(43.019)</u>	<u>(38.770)</u>

(i) Montante referente a materiais para estações e bilheterias, apoio viário e locações de bens.

20. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal	(528)	(292)
Despesas com serviços prestados	(2.776)	(2.432)
Despesas gerais e administrativas	(224)	(125)
Despesas com conservação de bens e instalações	(37)	(34)
	<u>(3.565)</u>	<u>(2.883)</u>

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Outras receitas e (despesas) operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras receitas operacionais	15.397	18.162
Receitas com alienações de bens	15.306	18.030
Reversão de provisão para contingências	91	132
Outras despesas operacionais	(15.874)	(16.806)
Custo com alienação de bens	(12.755)	(12.599)
Despesas com contingências	-	(2.992)
Despesas com acordos judiciais	(3.119)	(1.214)
Outras despesas	-	(1)
	(477)	1.356

22. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	-	63
Receita de aplicações financeiras	2	124
	2	187
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(8)	(18)
Juros sobre capital próprio a pagar	(2.238)	(3.306)
Juros passivos	(16)	(23)
	(2.262)	(3.347)
Resultado financeiro líquido	(2.260)	(3.160)

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. IRPJ e CSLL

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos tributos	7.873	15.151
Adições	15.425	16.360
Multa de trânsito	57	13
Brindes	12	12
Provisão para contingências	408	836
Depreciação contábil	3.553	2.900
Custo contábil veículos vendidos	11.395	12.599
Exclusões	(23.413)	(22.176)
Depreciação fiscal	(23.413)	(22.176)
Resultado Fiscal	(115)	9.335
Base de cálculo antes da compensação do imposto	(115)	9.335
Compensação prejuízo fiscal / Base negativa IRPJ e CSLL	-	(2.801)
Base de cálculo após a compensação do imposto	(115)	6.534
Contribuição Social sobre o Lucro - 9 %	-	588
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - 15%	-	980
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - Adicional 10%	-	630
Total de Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	1.610

24. Impostos Diferidos

	Saldo em 31/12/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2025
IR e CSLL Diferido - Passivo			
Diferenças temporárias - Depreciação	(5.761)	(3.227)	(8.988)
	(5.761)	(3.227)	(8.988)

IRPJ e CSLL – Diferenças temporárias

	31/12/2025
Depreciação fiscal	31.471
Depreciação societária	5.036
Base de IRPJ e CSLL - Diferença temporária	26.435
IRPJ Diferido	6.609
CSLL Diferido	2.379

Viação Nossa Senhora das Graças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Impostos Diferidos--*continuação*

A depreciação dos ativos imobilizados pode gerar divergências entre o valor contabilizado para fins societários e o valor aceito pela legislação fiscal. Essas diferenças temporárias decorrem, principalmente, dos critérios distintos adotados para o reconhecimento da depreciação. A Companhia utiliza, para fins societários, uma taxa de depreciação de 10% ao ano, enquanto a legislação fiscal determina e permite uma taxa de 37,50% ao ano. Essa variação ocorre devido as regras fiscais que possibilitam a recuperação mais acelerado do custo dos ativos para fins tributários, reduzindo o lucro tributário no curto prazo.

Essas diferenças temporárias impactam o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, exigindo o reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferido. Sendo assim, na data-base de 31/12/2025 a Sociedade reconheceu no passivo e resultado o montante de R\$ 3.227 referente a diferenças temporárias entre a depreciação societária e fiscal.

25. Eventos subsequentes

A companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados referente as normas contábeis pertinentes ao assunto.

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025: 1. Constituída em 1996, iniciando suas atividades operacionais em 25.09.1996; 2. Demonstrações Contábeis: Foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das S/A; 3. Práticas contábeis: As mais relevantes adotadas pela empresa são: a) Em razão da opção pelo Lucro Real, as receitas foram apuradas pelo regime de competência; b) Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses a partir da data do balanço são classificados no ativo e no passivo circulante respectivamente; c) O capital é de R\$ 26.100.000,00, totalmente integralizado, está representado por 254.436.013 ações ordinárias. RJ, 31/12/2025. Diretor Presidente - David Ferreira Barata. Diretor Executivo: José dos Santos Cunha. Diretora Administrativa – Elizabeth Cunha Vivas. Contador - Nilo Meirelles de Souza Araújo – CRC-RJ 044127/O-4 CPF 317.171.367-53